

**FACULDADE SÃO JUDAS TADEU
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

Marcos Fernando de Souza da Silva

GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

**Rio de Janeiro
2015.2**

**FACULDADE SÃO JUDAS TADEU
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

Marcos Fernando de Souza da Silva

GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso à Faculdade São Judas Tadeu como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Administração, sob a orientação do professor Carlos Teixeira de Moraes Junior.

**Rio de Janeiro
2015.2**

TERMO DE APROVAÇÃO

Marcos Fernando de Souza da Silva

GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso à Faculdade São Judas Tadeu como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Administração, aprovado pela seguinte banca examinadora:

Professor Orientador Carlos Teixeira de Moraes Junior.
Faculdade São Judas Tadeu

Professor Gláucio Assunção Gonzaga
Faculdade São Judas Tadeu

Professora Luiza Fernandes Bairral
Faculdade São Judas Tadeu

Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 2015.

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar o Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos e as demandas que ocorrem dentro deste setor analisando os processos decorrentes e necessários para a tomada de decisão, destacando quais os processos envolvidos e as ferramentas necessárias para um melhor desempenho nos processos, pois o planejamento e gerenciamento de suprimentos são peças fundamentais para a execução de um projeto, desde a aquisição de um material à contratação de um serviço. Desta forma será conceituado detalhadamente a chamada *Supply Chain* abordando novos conceitos que auxiliam no desenvolvimento da Rede de Suprimentos, que possui neste novo cenário informações importantes que dão o apoio necessário para o sucesso do negócio, A Business Intelligence (BI) auxilia em uma dessas informações, pois se tornou uma ferramenta essencial para o Gerenciamento, auxiliando as empresas na tomada de decisão para conseguir maiores lucros e menores custos e melhor aproveitamento dos dados e informações disponíveis. Será abordado às ferramentas técnicas como a utilização de sistemas integrados que auxiliam a interação entre as áreas e o fluxo de caixa e entregas, tais peças são de grande importância para desenvolver a melhor forma de trabalho e a qualidade do serviço prestado ou material adquirido. Este artigo apresenta uma ferramenta de integração de dados ERP, que tem por finalidade integrar dados e estratégias, minimizando possíveis falhas que possam ocorrer no decorrer do processo. Através destas informações será possível acontecer o processo de Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos.

Palavras Chave: Suprimentos, Logística, ERP.

ABSTRACT

This research aims to present the Management of Supply Chain and demands that occur within this sector analyzing the processes due and necessary for decision making, highlighting the processes involved and the tools to better performance in the processes because the planning and supply management are fundamental to the execution of a project, from the acquisition of a material to hiring a service. This way will detail renowned Supply Chain called addressing new concepts that help in the development of the Supply Chain, which features in this new scenario important information that give the necessary support for the success of the business, Business Intelligence (BI) assists in one of these information because it has become an essential tool for the management, assisting companies in decision-making to achieve higher profits and lower costs and better use of available data and information. It will be embroidered the technical tools and the use of integrated systems that help the interaction between the areas and the cash flow and delivery, such parts are of great importance to develop the best way to work and the quality of service or material purchased. This paper presents an ERP data integration tool, which aims to integrate data and strategies, minimizing potential failures that may occur during the process. Through this information, it can happen Process Management Supply Chain.

Keywords: Supply, Logistic, ERP.

INTRODUÇÃO

Atualmente a logística vem sendo muito bem vista quando se refere à Gestão. Pois a mesma é uma ferramenta funcional que possibilita que a organização enxergue os problemas antes que aconteçam, ajudando desta forma, estar à frente dos concorrentes obtendo vantagens competitivas sobre os que não fazem essa boa gestão. Tal funcionalidade dentro de uma organização resulta em melhorias na prestação de serviços e aquisições de materiais além de reduzir despesas em processos estratégicos que se desdobram no decorrer das rotinas diárias.

Um desafio apresentado neste artigo é a dificuldade de gerir de maneira eficiente o montante de solicitações e responsabilidades que surgem no decorrer de toda cadeia, ou seja, como produzir um bom trabalho de forma que gere um resultado de qualidade e boa gestão nos processos da organização, não importando a área solicitante ou priorização da necessidade.

Para ajudar nessas funcionalidades o mercado disponibiliza diversas ferramentas que auxiliam por meio de *softwares* integrados a toda empresa. As técnicas de Tecnologia da Informação (T.I) aplicadas à gestão de conhecimento geram melhorias nos processos minimizando os erros. É necessário analisar bem qual *Enterprise Resource Planning* (ERP) será mais útil para aplicar a Logística da empresa. Este recurso é um software que integra todos os dados e processos da empresa para que possa ser realizada toda a integração dos bancos de dados para organizar toda a estratégia e procedimentos em um único sistema.

Para tal escolha é necessário recorrer a uma ferramenta chamada *Business Intelligence* (B.I) que auxilia a empresa na tomada de informações inteligentes mediante dados e informações recolhidas pelos diversos sistemas de informação. Atualmente um dos sistemas ERP mais utilizados em grandes empresas é o SAP (*Systems Applications and Products*) onde é possível buscar e processar uma série de informações para adequar a necessidade do usuário ao que se refere a controle, qualidade e processos de suprimentos, especificando e transformando dados obtidos através de negociações em informações essenciais para a tomada de decisão para a operação, tais informações serão tratadas e relacionadas, melhorando e padronizando os processos necessários.

GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Segundo Martin Christopher (2010), em “Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos”, a cadeia de suprimento é um ciclo de empresas envolvidas por meio dos vínculos a montante e a jusante, nos diferentes processos e atividades que produzem valor na forma de produtos e serviços destinados ao consumidor final, ele também salienta que gerenciamento da cadeia de suprimento não é “integração vertical”.

A integração vertical se implica em ser o proprietário de fornecedores a montante e de clientes a jusante. A relação de cadeia de suprimento do livro é.

“A gestão das relações a montante e a jusante com fornecedores e clientes, para entregar mais valores ao cliente, a um custo menor para a cadeia de suprimento como um todo.”. Martin Christopher.

Os processos que envolvem fornecedores-clientes ligam as organizações desde a fonte inicial de matéria prima até o ponto de consumo do produto acabado. A cadeia de suprimentos é muito importante para a empresa, nenhuma atividade de marketing, produção ou execução de projetos pode ter êxito sem o apoio desta área. O Setor de logística por sua vez engloba toda a estratégia de planejamento para que isso ocorra, está presente em todas as etapas dos processos corporativo, principalmente nos dias de hoje. Todos os bens de consumo ou serviço utilizam de processos logísticos até estarem disponíveis para seu cliente final. Os processos de gestão eficiente de distribuição oferecem uma oportunidade de criar vantagens em relação à concorrência, aumentando assim seu apelo comercial.

Atualmente, o tempo em que um produto consegue se manter necessário aos consumidores e ser lucrativo para a empresa é pequeno. Neste aspecto a agilidade na entrega e reposição deste produto é a principal característica da organização de sucesso, pois é necessário realizar a movimentação dos estoques antes que o produto não seja mais útil no mercado, por isso aplicar a Gestão da cadeia de suprimentos de maneira correta é um fator determinante para os ganhos da empresa. Essa área pode ser especificada como um conjunto de atividades que incluem: Gestão, compras, negociação, movimentação e armazenagem de materiais e serviços que definem os fluxos de produtos desde o momento da aquisição do material até a entrega de acordo com a necessidade do cliente interno. O cliente

interno é o solicitante da empresa que trabalha na operação e necessita de determinada prestação de serviço ou fornecimento de material.

O Setor de suprimentos atua em diversas áreas operacionais diretas, sejam elas desde a construção civil até a área de Petróleo e Gás. Onde se faz necessário manter a contratação seja de peças ou equipamentos até matéria prima para que uma operação seja ela de qual natureza for não deixe de funcionar.

A logística de distribuição também engloba o estudo e definição dos fluxos de informações que colocam os produtos em movimento, com o propósito de providenciar níveis de serviço adequados aos clientes por um preço justo.

A Cadeia de Suprimentos tem por objetivo planejar, fornecer, negociar, por em operação e controlar as atividades de fornecimento de matéria-prima e materiais de um negócio empresarial, utilizando as metodologias, análises e tecnologias atualizadas de gestão, possibilitando identificar oportunidades de economias na contratação de serviços e ativos, aumento na garantia da qualidade em geral e cumprimento do prazo de entrega. O profissional que atua nesta área deve ser preparado para cumprir os processos de requisição, gestão de contratos, armazenamento e distribuição de acordo com a definição solicitada pelo cliente interno (Cliente interno, e a pessoa que solicita a contratação de algum serviço ou material de acordo com a necessidade do negócio), bem como para analisar aspectos de dimensão e localização de Centros de estocagem para abastecimento de peças para reposição, visando à minimização de custos operacionais e tributários, diminuindo riscos de perda qualidade, e possibilitando vantagens competitivas para a empresa.

Para BALLOU, R. H. (1995), o produto da cadeia de suprimentos/logística é um conjunto de características que o profissional de logística tem condições de adaptar aos seus objetivos. Na mesma proporção que as características do produto forem sendo moldadas e readaptadas com a consequente melhoria de posicionamento no mercado.

REDES LOGÍSTICAS

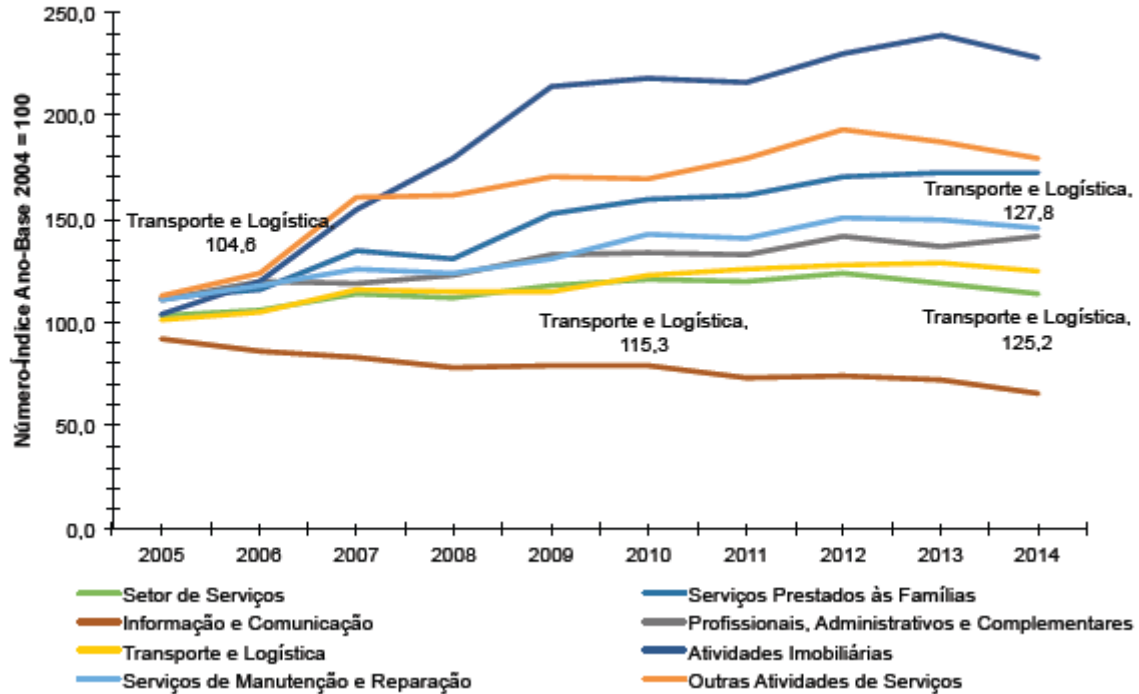
Muito antes ser almejada pela área de projetos de sustentabilidade, a logística já era encarado pelas empresas como vantagem competitiva estratégica. A globalização das cadeias de suprimento, o aumento na diversidade de produtos ofertados e o crescimento no nível de exigência do consumidor obrigam as companhias a suprirem suas necessidades logísticas com agilidade, consistência e flexibilidade, ao menor custo possível. No Brasil, o desenvolvimento da logística se deu quase que paralelamente ao crescimento econômico registrado nos anos 2000. Esse cenário vem se consolidando nos últimos anos através da manutenção de uma política macroeconômica consistente, com metas de inflação, câmbio flutuante, acúmulo de reservas internacionais, responsabilidade fiscal e solidez no sistema financeiro.

Saber gerenciar uma cadeia de logística é uma tática essencial que ajuda na eficiência dos processos logísticos visando sempre à qualidade e a demanda proposta pelo cliente e pela empresa.

O melhor caminho para chegar aos objetivos de menos redução de perdas e maior aumento do volume de caixa, começa pela boa formação dos profissionais que atuam nesta área. Nos dias de hoje não existe muitos profissionais de logística no mercado.

A EVOLUÇÃO DO SETOR DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA NO BRASIL

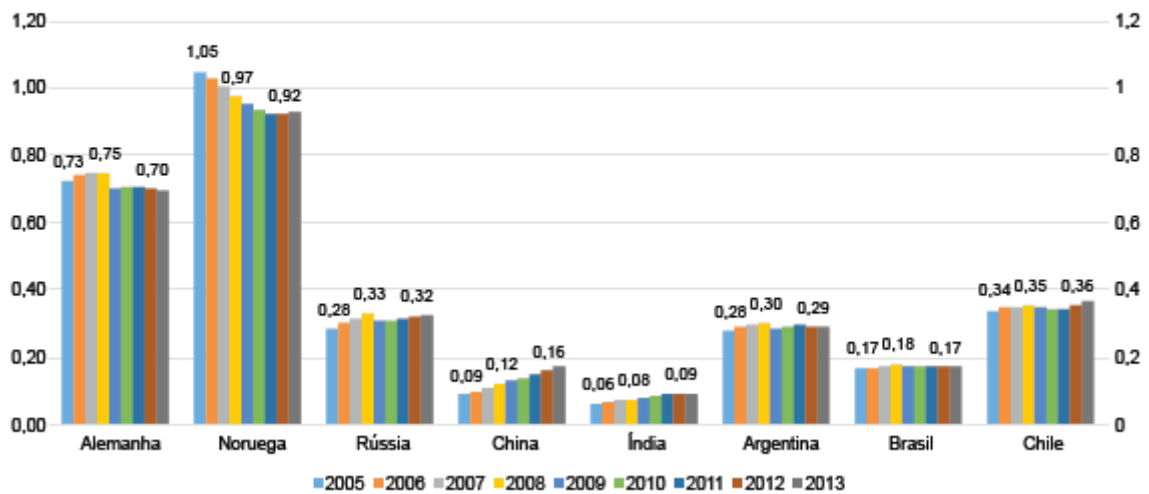
Gráfico 01: Evolução Real da Produtividade do Trabalho - Segmentos do Setor de Serviços
Número-índice - Brasil - 2005 a 2014



Fonte:

Pesquisa Anual de Serviços - PAS/IBGE – Deflacionado pelo IGP-DI/FGV. Estimativas de 2013 e 2014 baseadas na RAIS/MTE e CAGED/MTE para emprego e PMS/IBGE para o Valor Adicionado Bruto. A PAS tem como população empresas do setor de serviços com mais de 20 empregados

Gráfico 02: Evolução da Produtividade do Trabalho – Países Seleccionados - 2005 a 2013
Produtividade do Trabalho dos Estados Unidos igual a 1,00



Fonte: The Conference Board Total Economy Database™, January 2014, <http://www.conference-board.org/data/economydatabase/>; em 23/11/2015 A produtividade do Estados Unidos é igual 1,00, de forma que todas as produtividades estimadas são medidas comparativas em relação a este país.

Os que existem, são considerados veteranos no assunto, pois se enquadram nos profissionais da geração X, essa geração se refere as pessoas nascidas após o chamado “baby boom” pós-segunda guerra mundial, os integrantes desta geração são consideradas pessoas que nasceram entre os anos de 1960 até no máximo 1982.

Os Jovens de hoje chamados de geração Y nascidos entre 1980 até 1990 buscam atuar na área de tecnologia da informação pois e um mercado que vem crescendo com muita rapidez. Não significa que a área de Logística empresarial Suprimentos esteja declinando ou não gere sucesso profissional, muito pelo contrário, pois quanto mais jovens tiverem interesse e buscarem se aperfeiçoar e melhorar os processos existentes, mais a Logística será bem vista e os processos se tornarão mais eficazes. Desta forma chegaremos ao caminho correto para alcançar o objetivo que é a Importância da boa gestão empresarial.

O gerenciamento logístico é uma diversidade de métodos que são usados para proporcionar uma melhor integração e uma melhor gestão de todos os parâmetros da rede: Transportes, estoques, custos e compras.

Esses parâmetros estão presentes nos fornecedores, na nossa empresa e até mesmo no cliente. A Gestão da rede permite uma produção otimizada para oferecer ao consumidor o produto certo, com qualidade e no prazo estabelecido. O objetivo e reduzir os custos ao longo da cadeia. Tendo em conta as exigências do cliente, Pois o objetivo em gerar qualidade é justamente entregar o que o cliente quer no preço e nas condições que ele espera.

BUSINESS INTELLIGENCE (BI)

“*Business Intelligence* (BI), basea-se em técnicas de computadores utilizadas na identificação, extração e análise de dados empresariais, tais como receita de vendas de produtos e/ ou departamentos, ou por custos associados e rendas”. (Luhn Hans Peter, 1994, p. 46)

Essas tecnologias fornecem históricos, pontos de vista atualizados e prospectiva do negócio, ou seja, são relatórios inteligentes que auxiliam na tomada de decisão realizando a análise dos riscos financeiros e ganho de receita.

EVOLUÇÃO DO BUSINESS INTELLIGENCE

“Em um artigo de 1958, pesquisador da IBM Hans Peter Luhn usou o termo *Business Intelligence*. Ele definiu a inteligência como: "a capacidade de apreender as inter-relações dos fatos apresentados de tal forma a orientar a ação para um objetivo desejado". (Luhn Hans Peter, 1994, p. 47).

Estudos dizem que o Business Intelligence evoluiu a partir de sistemas de apoio à tomada de decisão que iniciou pela década de 1960 e desenvolveu por meados dos anos de 1980. Auxiliado por computadores para auxiliar na tomada de decisões e planejamento.

SAP ERP *Supply Chain management*

SAP ERP Logística & Material lida com a identificação da necessidade de aquisição, Cotação, gestão, entrega e processamento de pagamento de algum tipo de bem ou serviço, que parte do contato do requisitante que pode estar necessitando de um apoio na operação de suprimentos até o inventário através do recebimento da fatura final e verificação.

Esse sistema tem como foco principal auxiliar na organização e processamentos que se referem a Suprimentos em geral, dentro desta ferramenta existe um modulo específico chamado MM (*Material Management*) para o controle logístico da organização, onde é possível inserir informações e organizar a área logística de produção de maneira que tudo funcione com o mínimo de erros possíveis.

Os usuários SAP MM incluem-se em uma categoria primordial dos profissionais da área do *Supply Chain*, pois é possível por meio da plataforma SAP Brasil incluir tópicos e discussões para melhores práticas e aproveitamento da ferramenta aplicada à logística, onde é possível no site inserir e visualizar apresentações, blogs, discussões, vídeos, tutoriais e etc.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como principal objetivo auxiliar no conhecimento e desmembramento do que vem a ser suprimentos dentro da logística empresarial, destacando a necessidade da ferramenta e relevância da boa gestão por processos utilizando sistemas eficientes como *Business Intelligence* e *ERP's*.

A gestão da cadeia de suprimentos ou aquisição de materiais possui um papel fundamental na busca por qualidade. A visão de compras e relacionada com o sistema logístico empresarial, essas relações estão voltadas para a finalidade comum de operação com obtenção de mais lucros e menos perdas almejando desta forma um melhor posicionamento no mercado.

As soluções direcionadas a logística e suprimentos podem modificar o resultado da demanda. Decidir entre produzir e comprar devem ser pensados taticamente para obter o resultado esperado. As negociações devem respeitar as restrições da contratação.

Baseando-se nos conceitos adquiridos, uma organização com sua logística bem estruturada tende a obter maior sucesso e controle do dinheiro investido em materiais e suprimentos, esta visão se torna essencial para que diversos setores da empresa estejam ligados a um ambiente corporativo global.

Esse trabalho de conclusão é direcionado a influenciar mais alunos a buscarem o aperfeiçoamento profissional direcionando-se em áreas interessantes como essa que vem crescendo potencialmente em diversos ramos de atividade. O intuito do curso de Bacharel é disseminar o conhecimento de forma que as pessoas sejam mais capacitadas ao mercado.

REFERÊNCIAS

BALLOU, R. H. *Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física*. SP: Atlas, 1993.

BALLOU, R. H. *Gerenciamento da cadeia de suprimentos*. 5 ed. São Paulo: Logística Empresarial, 2002.

CHISTOFER, Martin. *Logística e o gerenciamento da cadeia de suprimentos*. São Paulo: Cengage learning, 2010.

Imagens:

Disponível em:

http://www.cnt.org.br/Imagens%2520CNT/ECONOMIA%2520FOCO/ECONOMIA_E_M_FOCO_Junho. Acesso em: 08 Nov. 2015.